

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS

Serviço: GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

MISSÃO: O Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves, enquadrado conceptual e institucionalmente no Decreto-Lei n.º 80/2012 de 27 de março, tem por missão investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas, com a finalidade de determinar as suas causas e formular recomendações que evitem a sua repetição participar nos programas e políticas de prevenção de acidentes, promover estudos e propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica, elaborar e divulgar os relatórios técnicos sobre acidentes com aeronaves e assegurar a participação em comissões ou atividades, nacionais ou estrangeiras exercendo, no entanto, as suas atribuições de modo independente às autoridades, aeronáuticas ou outras, cujos interesses possam conflitar com a missão que lhe é atribuída.

VISÃO: Alicerçada na missão fazer incidir no GPIAA, como autoridade de investigação da aviação civil, a reputação e reconhecimento pela sua performance e cultura na prevenção e melhoria da Segurança Operacional.

Objectivos Estratégicos

- OE1** Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição
- OE2** Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados
- OE3** Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil
- OE4** Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de *benchmarking*, com vista à promoção da melhoria continua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis

Objectivos Operacionais

Garantir a evolução permanente da capacidade operacional de acordo com as exigências do sector da aviação civil, promovendo a prevenção sustentada pelo número de processos homologados em prol da segurança operacional

Eficácia										Ponderação	35,00%
O1. Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes										Peso	100%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. Número de processos concluídos submetidos a homologação, abertos após 2013	3	6	8	2	28	60%	04T	11	104%	Superou	
Ind 2. Número de processos concluídos submetidos a homologação, abertos entre 2010 e 2013	0	4	6	2	20	40%	04T	6	100%	Atingiu	

Eficiência										Ponderação	35,00%
O2. Acompanhar as recomendações de segurança formuladas, promovendo a sua implementação e encerramento										Peso	40%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. Número de recomendações de segurança, formuladas até 31/dez/2015, abertas e/ou sem resposta	n/a	55	25	9	0	100%	04T	25	100%	Atingiu	
O3. Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA										Peso	30%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. % do orçamento de funcionamento do GPIAA executado em 2016, face ao orçamento atribuído, corrigido, para 2016	75%	83%	85%	4%	98%	100%	04T	83%	100%	Atingiu	

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2016

O4. Desenvolver a competência dos Recursos Humanos específicos no segmento da investigação de acidentes e incidentes na aviação civil										Peso	30%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. % das horas de formação e treino frequentadas, diretamente decorrentes do Plano de Formação para 2016, e contempladas no Plano Estratégico de Formação para a área da prevenção e/ou investigação de acidentes e incidentes com aeronaves	25%	35%	80%	9%	100%	50%	04T	76%	100%	Atingiu	
Ind 6. % de horas de formação realizadas na área específica da prevenção e/ou investigação de acidentes e incidentes com aeronaves não contempladas no Plano Estratégico de Formação, face ao total de horas de formação frequentadas	75%	80%	50%	14%	10%	50%	04T	42%	100%	Atingiu	

Qualidade Ponderação 30,00%

O5. Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses										Peso	100%
INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7. Número de processos homologados no prazo médio de 10 meses	0	3	5	2	15	100%	04T	10	113%	Superou	

Objectivos Relevantes: O1, O2 e O5

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 O valor crítico atribuído espelha uma percentagem de redução em 50% dos processos abertos até 31 de dezembro, situação só possível com a atribuição de Recursos (Humanos e Financeiros) que permita ao GPIAA essa redução, pese embora esta redução esteja espelhada na Carta de Missão do Diretor. Contudo, a imprevisibilidade de ocorrência de acidentes e incidentes ou de um grande acidente, não permite, de todo, delimitar metas ambiciosas. O valor crítico apresentado é igual à Meta atingida em 2011, ano em que o GPIAA delinha 4 investigadores altamente especializados, em funções.
IND 2 O valor crítico atribuído espelha uma percentagem de redução do <i>backlog</i> em 35%, situação só possível com a atribuição de Recursos (Humanos e Financeiros) que permita ao GPIAA essa redução. Pese embora esta redução esteja espelhada na Carta de Missão do Diretor, este valor seria, obviamente o ideal.
IND 3 O valor crítico apresentado refere-se às Boas Práticas recomendadas internacionalmente, e este seria o cenário ideal para Portugal, contudo os resultados são sempre penalizados considerando os recursos disponíveis no GPIAA
IND 4 Atendendo ao rigor e às fortes restrições orçamentais, o GPIAA pretende otimizar os seus recursos apostando num planeamento o mais criterioso possível em função dos seus objetivos, atividades e projetos. Contudo, a dificuldade no recrutamento de investigadores, que estão contemplados no Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela para 2016, não irá permitir a execução ideal, que seria compatível com o Planeado. Acresce ainda que a imprevisibilidade da ocorrência de um grande acidente em território nacional ou com uma aeronave de registo nacional em território estrangeiro porá em causa o valor crítico assumido, pela elevada despesa inerente a um grande acidente.
IND 5 A elaboração de um Plano Estratégico de Formação que contemple ações de formação e treino para o Diretor e Investigadores em funções no GPIAA, exigido pelas entidades internacionais que regulam a investigação de acidentes (<i>ICAO e Encasia</i>), deve ser realista e obter o maior grau de execução possível. Assim, o valor crítico apresentado seria o ideal.
IND 6 O valor crítico apresentado seria o ideal face ao Plano de Formação e Treino para o ano, especificamente na área da prevenção e investigação, reduzindo, ao máximo o desvio face ao planeado. Indo ao encontro das Boas Práticas recomendadas pelas entidades internacionais que regulam a investigação de acidentes (<i>ICAO e Encasia</i>).
IND 7 Considerando o elevado <i>backlog</i> existente e a capacidade de resposta, na área da investigação, conseguir atingir os 15 processos concluídos e homologados dentro do prazo dos 10 meses e que constitui uma das boas práticas recomendadas internacionalmente, em especial no Regulamento UE 996/2010 seria o ideal, mas há que considerar vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções e ao número de ocorrências que possam surgir durante o período e que podem suspender as investigações em curso.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2016

Recursos Humanos					
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	1	20	20,16	0,16
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	0	0	0	0
Técnico/a Superior - (Inclui especialistas de informática)	12	5	60	36,24	-23,76
Coordenador/a Técnico/a - (Inclui chefes de secção)	9	0	0	0	0
Assistente Técnico/a - (Inclui técnicos de informática)	8	1	8	8	0
Assistente operacional	5	1	5	5	0
					0
					0
					0
Total		8	93	69,4	

Recursos Financeiros					
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS*	EXECUTADOS	DESVIO	
Orçamento de funcionamento	592.722	365.440	303.723		
Despesas c/Pessoal	336.255	277.328	224.377		
Aquisições de Bens e Serviços	256.467	88.112	79.346		
Transferências correntes					
Outras despesas correntes					
.....	0	0	0		
Fundos Europeus					
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	592.722	365.440	303.723		

* Valor duodecimal para o período em análise, face ao orçamento corrigido, atribuído, após calibrações LO

Parâmetros			AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade	

35,79%

35,00%

33,75%

104,54%

Indicadores	Fonte de Verificação
IND 1: $pch / ve * 100$ <i>pch</i> (processos concluídos submetidos para homologação) <i>ve</i> (valor esperado) = 8	Base de dados INVESTIGAÇÃO (GPIAA) Base de dados SIADAP 123 (GPIAA)
IND 2: $nph / ve * 100$ <i>nph</i> (número de processos submetidos a homologação, abertos entre 2010 e 2014) <i>ve</i> (valor esperado) = 6	Base de dados INVESTIGAÇÃO (desenvolvida pelo GPIAA) Base de dados SIADAP 123 (desenvolvida pelo GPIAA)
IND 3: $vo / ve * 100$ <i>vo</i> (valor obtido) = número de recomendações de segurança (RS) implementadas / encerradas <i>ve</i> (valor esperado) = 22	Relatórios ENCASIA Base de dados INVESTIGAÇÃO (GPIAA) Base de dados SIADAP 123 (GPIAA)
IND 4: $oe / oac * 100$ <i>oe</i> = Orçamento executado em 2016 <i>oac</i> = orçamento atribuído, corrigido para 2016	Balancetes Controlo Orçamental GERFIP Base de dados SIADAP 123 (GPIAA)
IND 5: $vo / ve * 100$ <i>vo</i> (valor obtido) = total de horas de formação frequentadas, contempladas no PEF <i>ve</i> (valor esperado) = total de horas de formação contempladas no PEF	Relatório de Formação Base de dados SIADAP 123 (GPIAA)
IND 6: $vo / ve * 100$ <i>vo</i> (valor obtido) = horas de formação frequentadas não contempladas no PEF <i>ve</i> (valor esperado) = Total de horas formação frequentadas	Relatório de Formação Base de dados SIADAP 123 (GPIAA)
IND 7: $vo / ve * 100$ <i>vo</i> (valor obtido) = número de processos homologados no prazo de 10 meses <i>ve</i> (valor esperado) = 5	Base de dados INVESTIGAÇÃO (GPIAA) Base de dados SIADAP 123 (GPIAA)

Nota: As Bases de dados referidas foram desenvolvidas, internamente, pelo GPIAA

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2016

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS

IND 1 - Durante o ano de 2016 foram elaborados e submetidos para homologação 17 relatórios finais de investigação. Deste universo, 11 relatórios finais correspondem a processos abertos após o ano de 2014, pelo que a meta determinada para este indicador foi superada.
IND 2 - Durante o ano de 2016 foram elaborados e submetidos para homologação 17 relatórios finais de investigação. Deste universo, 6 relatórios finais correspondem a processos de investigação abertos entre os anos de 2010 e 2014, inclusive. Face ao indicador definido e ao resultado apurado a meta foi atingida.
IND 3 - Relativamente às Recomendações formuladas pelo GPIAA nos Relatórios Finais e nos Relatórios Preliminares, foram recepcionadas 8 respostas, sendo que algumas das recomendações se encontrem ainda abertas, em fase de implementação, às quais deverão ser desenvolvidas ações de follow up. O resultado apurado de 34 recomendações deve-se ao facto de 6 recomendações formuladas terem transitado para o ano seguinte devido ao atraso nos comentários formulados pela entidade recomendada no Relatório Draft remetido para comentários prévios. Perante este cenário, mas bem longe das boas práticas, considera-se a meta atingida.
IND 4 - Com um orçamento inicial atribuído de 592.722 €, após as cativações decorrentes da Lei de Execução Orçamental e instruções governamentais, o orçamento corrigido do GPIAA para fazer face às despesas com Pessoal e com aquisição de Bens e Serviços, sofreu um corte de 39%, tendo ficado disponível o valor de 365.440 €, sendo que se verificou um corte de 18% para as Despesas com Pessoal e 66% para a aquisição de bens e serviços, o que condicionou o desenvolvimento das atividades e projetos inicialmente planeados para o ano, tendo penalizado, sobretudo, as ações de prevenção, a representação do GPIAA junto das entidades internacionais, a frequência em ações de formação e o cumprimento financeiro perante os fornecedores. Com uma ponderação de 30%, no parâmetro de Eficiência, e perante a meta definida, o Objetivo Operacional 3 obteve um grau de realização de 100%.
IND 5 - 83 % das horas de formação e treino frequentadas, diretamente decorrentes do Plano de Formação para 2016, e contempladas no Plano Estratégico de Formação para a área da prevenção e/ou investigação, pelo que a meta definida para o indicador foi atingida.
IND 6 - 43% de horas de formação realizadas na área específica da prevenção e/ou investigação de acidentes e incidentes com aeronaves não contempladas no Plano Estratégico de Formação, face ao total de horas de formação frequentadas, pelo que a meta definida para o indicador foi atingida.
IND 7 - Durante o ano de 2016 foram elaborados e submetidos para homologação 17 relatórios finais de investigação. O prazo médio de homologação destes processos foi de 311 dias. Considerando o prazo médio de 10 meses (305 dias) foram contemplados neste universo 10 processos, pelo que a meta definida foi superada.